

COLÉGIO DE ALBERGARIA

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA – EECE



ÍNDICE

I. Introdução.....	3
II. Pressupostos	4
III. Documentos de referência	6
IV. Coordenação da EECE.....	7
V. Cidadania: operacionalização a nível de escola.....	8
1. Fragilidades.....	9
2. Plano de ação.....	10
VI. Cidadania e Desenvolvimento: operacionalização a nível de turma	12
1. Integração no currículo	12
2. Aprendizagens esperadas	13
3. Domínios	14
4. Metodologias.....	17
5. Parcerias	18
6. Avaliação	20
7. Perfil do/a docente de CD.....	22
VII. Divulgação de boas práticas.....	23
VIII. Monitorização e avaliação da EECE.....	24

I. INTRODUÇÃO

Vivemos num mundo em que, cada vez mais, se assiste e vivencia problemas a uma escala global, como as alterações climáticas, os extremismos/radicalismos, a discriminação e a intolerância, as desigualdades no acesso a direitos fundamentais e as crises humanitárias. Além disso, a globalização e o progresso tecnológico célere parecem ter contribuído para uma deterioração dos relacionamentos interpessoais e sociais, estando a assistir-se a uma época de egocentrismo crescente e de desrespeito por valores fundamentais.

O futuro das comunidades locais/regionais, do país e do mundo, depende da **formação de cidadãos/cidadãs informado(a)s, conscientes e preocupado(a)s, que sejam capazes de compreender o que o(a)s rodeia, mas também de encontrar soluções.**

Estes desafios são, pois, colocados à educação dos dias de hoje, **afigurando-se a escola como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens e competências relevantes nos domínios da atitude cívica individual, do relacionamento interpessoal e do relacionamento social e intercultural.** Uma educação de qualidade deve, obrigatoriamente, integrar a formação cidadã, para que as nossas crianças e jovens, que serão os adultos de amanhã, cresçam pautados pelos valores de cidadania democrática, da igualdade, da tolerância, da integração da diferença, do respeito pelos Direitos Humanos e da sustentabilidade. Desejamos formar adultos responsáveis, autónomos, solidários, tolerantes e participativos; adultos que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres com base no diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

É neste contexto que surge a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a qual visa conceber uma estratégia de educação para a Cidadania a implementar nas escolas, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor. A ENEC encontra-se ainda em convergência com o Dec.-Lei nº55 de 6 de julho de 2018 e com Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), o qual constitui um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, enunciando os princípios fundamentais em que assenta uma educação que se quer inclusiva e que aponta para um modelo de escolaridade orientado para a aprendizagem dos alunos, que visa, simultaneamente, a qualificação individual e a cidadania democrática.

II. PRESSUPOSTOS

A delimitação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) deve encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico, as quais se encontram espelhadas nos objetivos estratégicos do projeto educativo (PE).

O Colégio de Albergaria reconhece que a escola é, por excelência, a entidade que veicula às gerações mais jovens não só o conhecimento, mas também valores, princípios, comportamentos e atitudes relevantes para a sua integração plena na vida ativa. Enquanto espaço de inclusão e integrador dos diferentes parceiros, cria momentos de aprendizagem potenciadores de sucesso escolar e de cidadania ativa e democrática.

Somos uma escola que procura a formação integral da pessoa, garantindo o pleno e saudável desenvolvimento da sua personalidade e capacidades. Buscamos a excelência em todas as vertentes educativas.

Buscamos, para além do sucesso escolar, o sucesso educativo. Somos uma escola que forma para SER!

Assim, a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola. A implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem global, e como tal deverá:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

Em suma, o desenvolvimento da educação para a cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.
- A Cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.
- A Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.

Assim, o Colégio de Albergaria tem por missão a prestação de um serviço educativo de excelência assente na formação integral dos alunos, capacitando-os para a inserção na vida ativa e para o pleno exercício da cidadania; a criação/reforço de sinergias no campo da parceria interinstitucional, e desenvolvimento cultural, social e económico da comunidade em que se insere, pautando a sua atuação pelos valores de ética, responsabilidade, equidade, excelência, solidariedade, respeito, liberdade, humanismo, transparência, inovação e sustentabilidade. Neste sentido, surge como objetivo estratégico neste documento orientador o estimular da cidadania ativa, com todas as implicações inerentes.

III. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Gerais:

- Estatuto do Aluno e Ética escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro
- Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho
- Decreto- Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória
- Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento
- Plano Municipal de Educação

Internos:

- Projeto Educativo do Colégio de Albergaria

IV. COORDENAÇÃO DA EECE

1 - A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola deve ser assegurada por um/a docente membro do conselho pedagógico.

2- **Competências:**

Compete ao/à coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola:

- a) constituir o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania;
- b) coordenar e monitorizar as estratégias definidas no documento de Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- c) disponibilizar aos/às docentes todas as informações necessárias à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- d) promover a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que lecionam a disciplina de Educação para a Cidadania;
- e) analisar o trabalho desenvolvido ao longo do ano e registado nas atas dos diferentes conselhos de turma;

3 – **Perfil:**

O/A coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania de escola deve:

- a) ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- b) frequentar/ter frequentado ações de formação sobre educação para a Cidadania;
- c) possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de plataformas digitais;
- d) conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- e) ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- f) sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- g) revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

V.CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – OPERACIONALIZAÇÃO A NÍVEL DE ESCOLA

A EECE expressa a cultura escolar do Colégio de Albergaria, devendo as práticas quotidianas de toda a comunidade educativa assentar nos valores, atitudes, regras, procedimentos e princípios de cidadania aqui elencados. O sucesso da EECE irá sempre depender do envolvimento de todos os intervenientes no processo educativo, dando-se um destaque especial às oportunidades dadas aos/às alunos/as de se envolverem na tomada de decisões, nomeadamente nas que os/as afetam.

Estas práticas não devem constituir meras intervenções pontuais, mas sim ser sustentadas no tempo, por forma a serem interiorizadas, através de metodologias ativas com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais. A educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, devendo o trabalho de parceria com a família e a comunidade assumir aqui uma ênfase particular.

1.FRAGILIDADES

Principais fragilidades identificadas no âmbito do exercício da Cidadania pelos nossos alunos:

1. Condutas/comportamentos reveladores de alguma ausência de valores fundamentais, como a solidariedade, a entreatajuda, a tolerância, a justiça social e o respeito pelo outro, quer no seio das próprias turmas, quer fora dele.
2. Atitudes demonstrativas de um zelo insuficiente na preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola.
3. Envolvimento insuficiente dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, nomeadamente no que diz respeito a atitudes/comportamentos no âmbito da cidadania.
4. Pouco empenho, responsabilidade e perseverança, por parte dos alunos, na concretização das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula.

2. PLANO DE AÇÃO

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS
<p>1. Promover a aquisição por parte dos alunos de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção, de uma conduta pautada por valores fundamentais (solidariedade, entreatajuda, tolerância, justiça social, respeito pelo outro) e por relacionamentos positivos.</p> <p>2. Incentivar os alunos a adotar atitudes reveladoras de empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de superarem as suas eventuais dificuldades.</p>	<p>Integração da componente de Cidadania e Desenvolvimento na matriz curricular dos vários ciclos de ensino/anos de escolaridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - educação Pré-escolar: na área transversal de Formação Pessoal e Social; - 1º Ciclo: na componente de Cidadania e Desenvolvimento, de forma transversal na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar; - 5º, 6º, 7º, 8º anos: na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; - 9º ano em articulação com EMRC; - 10º, 11º, 12º ano: desenvolvido transversalmente <p>Desenvolvimento da componente cívica de forma transversal em todos os ciclos de ensino/anos de escolaridade, na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar.</p> <p>Desenvolvimento de projetos de cariz solidário.</p> <p>Campanhas destinadas aos vários ciclos de ensino.</p>	<p>% de alunos com obtenção de nível = ou > a 4 nos 2º e 3º ciclos.</p> <p>% de alunos com uma média na componente Saber Ser/Saber estar = ou > a 70% da % total da componente na educação pré-escolar e no 1º CEB.</p> <p>Nº de turmas envolvidas em projetos de cariz solidário.</p> <p>Nº de turmas envolvidas.</p>	<p>% igual ou superior a 50% de alunos com obtenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de nível 4 no 2º e 3º CEB - de média igual ou superior a 70% nas áreas relacionadas com atitudes e valores/competências transversais na educação pré-escolar e 1ºCEB; - de média igual ou superior a 15 valores nas áreas relacionadas com atitudes e valores/competências transversais no ensino secundário; <p>Envolvimento de, pelo menos, uma turma de cada ano de escolaridade num Projeto de cariz solidário.</p> <p>50% das turmas do Colégio envolvidas nas campanhas.</p>

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS
3. Promover nos alunos a cidadania democrática e participativa na escola e na Comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar.	Desenvolvimento desta componente de forma global em Projetos de escola: Parlamento dos Jovens do Ensino Básico e Secundário, Clube Europeu e participação no Concurso “Eu Sou Europeu”.	Número de turmas envolvidas em cada um dos Projetos de escola.	Envolvimento de, pelo menos, uma turma de cada ano de escolaridade nos diferentes Projetos de escola.
4. Fomentar a adoção, por parte dos alunos, de comportamentos ambientalmente sustentáveis e incentivar à preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola.	Desenvolvimento de Projetos dentro desta temática, em articulação com projetos no âmbito da Natureza e Ambiente.	Número de turmas envolvidas nos projetos do âmbito da Natureza e Ambiente.	Envolvimento de, pelo menos, uma turma de cada ano em projetos de cariz ambiental.
5. Incentivar os alunos a cumprir, de forma cabal, os deveres dos alunos, consagrados no Regulamento Interno do Colégio, bem como no Estatuto do Aluno e Ética escolar.	Exigência, por parte de todos os elementos da Comunidade Educativa, do cumprimento dos deveres dos alunos elencados no Regulamento Interno do agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética escolar e atuação imediata perante infrações aos mesmos.	% de alunos alvo de participações disciplinares. % de alunos alvo de medidas corretivas. % de alunos alvo de medidas sancionatórias.	Reduzir para 20% a % de alunos alvo de participações disciplinares. Reduzir para 5% a % de alunos alvo de medidas corretivas. Reduzir para 0% a % de alunos alvo de medidas sancionatórias.
6. Envolver os pais/EE na vida escolar dos seus educandos, numa perspetiva de colaboração com vista ao seu desenvolvimento integral e holístico.	Comunicação estreita entre Coordenador de Ano/professor titular/educador de infância e Encarregados de Educação.	% de pais/encarregados de educação presentes no atendimento.	Presença/participação no mínimo de 50% de pais/encarregados de educação nas reuniões regulares com o Coordenador de Ano.
7. Dotar todos os agentes educativos das competências e ferramentas necessárias para educar para a Cidadania.	Formação para professores, no âmbito da Cidadania.	% de docentes que frequentaram/frequentam ações de formação no âmbito da Cidadania.	Frequência de formação no âmbito da Cidadania da % total de docentes que lecionam a disciplina de EC.
	Formação para pessoal não docente, no âmbito da Cidadania.	% de não docentes que frequentaram/frequentam ações de formação no âmbito da Cidadania.	Frequência de formação no âmbito da Cidadania de pelo menos 50% do pessoal não docente.

VI. CIDADANIA – OPERACIONALIZAÇÃO A NÍVEL DE TURMA

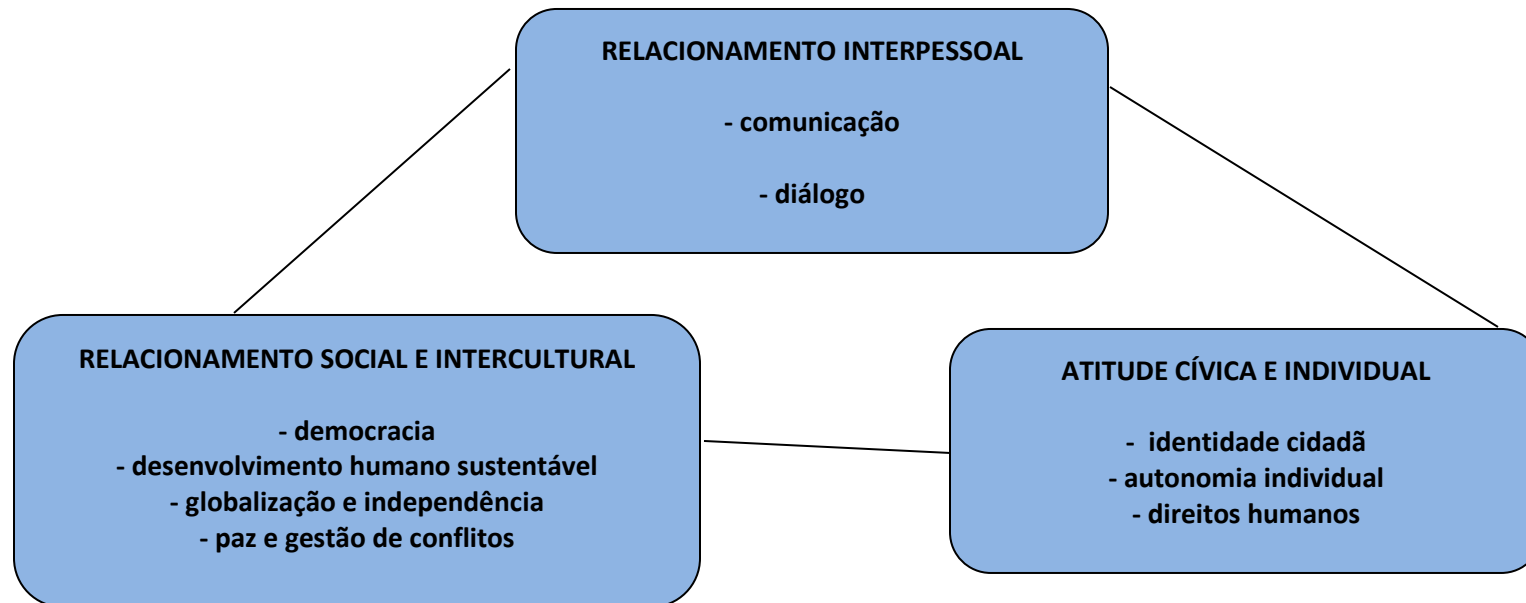
1. INTEGRAÇÃO NO CURRÍCULO

- a) Na **educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico**, a componente de Cidadania e Desenvolvimento encontra-se integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do/da educador/a e do/a docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrados na EECE.
- b) No **2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares do ensino básico e secundário, de acordo com o Dec.-Lei 55/2018 de 6 de julho, e inscreve-se na área do Desenvolvimento Pessoal e Social. No caso específico do Ensino Secundário pode ser integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do Diretor de Turma a sua coordenação e monitorização/supervisão.
- c) A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, apesar de ser uma disciplina autónoma, constitui um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outra(s) disciplina(s), a nível das aprendizagens.
- d) No Colégio de Albergaria, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona numa organização anual, de um tempo semanal, estando salvaguardada a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos multidisciplinares.

2. APRENDIZAGENS ESPERADAS

- a) Conceção de cidadania ativa e não abstrata
- b) Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- c) Identificação de domínios essenciais (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde).

Assim, na abordagem da Cidadania e Desenvolvimento propõe-se que se atenda aos três eixos:



3.DOMÍNIOS

A organização dos domínios a abordar nos três ciclos de escolaridade deve atender à seguinte organização:

1ºCEB	2ºCEB	3ºCEB	SECUNDÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde • Media • Segurança rodoviária • Bem-estar animal • Empreendedorismo • Voluntariado/solidariedade • Mundo do trabalho • Literacia financeira e educação para o consumo • Instituições e Participação Democrática 	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento sustentável • Educação Ambiental • Saúde • Sexualidade • Literacia financeira e educação para o consumo • Media • Segurança Rodoviária • Risco • Bem-estar animal • Voluntariado 	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde • Media • Literacia financeira e educação para o consumo • Risco • Segurança Rodoviária • Sexualidade • Instituições e participação democrática • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho

Organização dos diferentes domínios por ano de escolaridade em cada um dos ciclos de ensino:

1º CEB:

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
<ul style="list-style-type: none"> • Segurança rodoviária • Bem-estar animal • Empreendedorismo • Voluntariado/solidariedade • Mundo do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança rodoviária • Bem-estar animal • Empreendedorismo • Voluntariado/solidariedade • Mundo do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Literacia financeira e educação para o consumo • Media • Bem-estar animal • Empreendedorismo • Voluntariado/solidariedade • Mundo do trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Literacia financeira e educação para o consumo • Media • Bem-estar animal • Empreendedorismo • Voluntariado/solidariedade • Mundo do trabalho • Instituições e Participação Democrática

2º e 3º CEB

5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde (atividade física e alimentação saudável) • Literacia financeira e educação para o consumo • Media • Instituições e Participação Democrática 	<ul style="list-style-type: none"> • Interculturalidade • Igualdade de Género • Sexualidade: o corpo em transformação, puberdade • Segurança Rodoviária • Risco (Proteção Civil) • Bem-estar animal • Voluntariado 	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Desenvolvimento Sustentável • Media • Literacia financeira e educação para o consumo • Bem-estar animal 	<ul style="list-style-type: none"> • Interculturalidade • Educação Ambiental • Risco (Riscos Mistos/ Plano de Segurança) • Segurança Rodoviária • Empreendedorismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Igualdade de Género • Saúde • Sexualidade • Instituições e participação democrática • Mundo do Trabalho

Secundário

10º ano	11º ano	12º ano
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Sexualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Media • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Interculturalidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Saúde

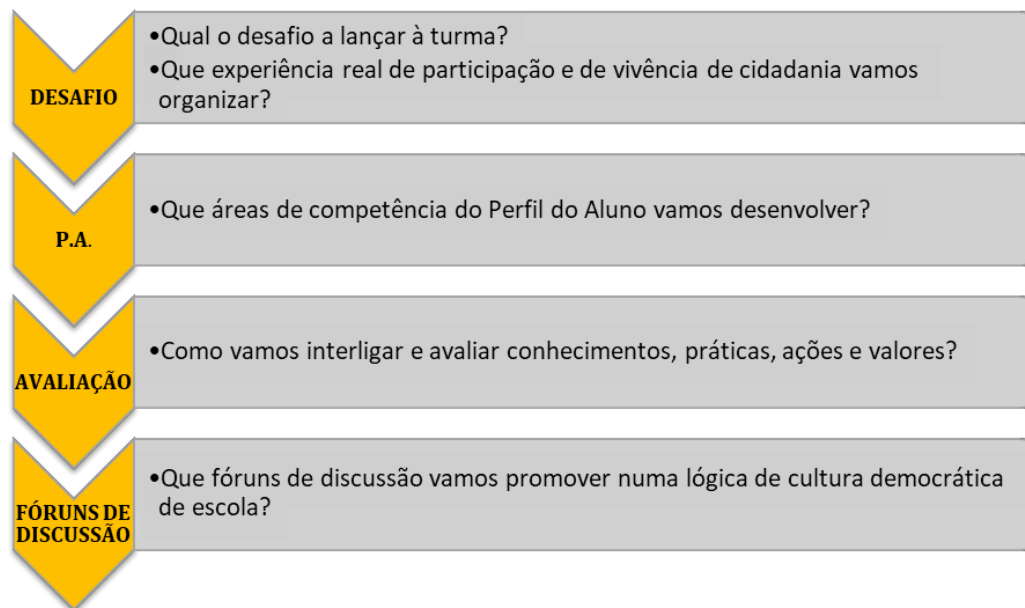
Todos os domínios devem ser encarados como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística dos/as alunos/as, sendo que a sua abordagem deverá privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória:



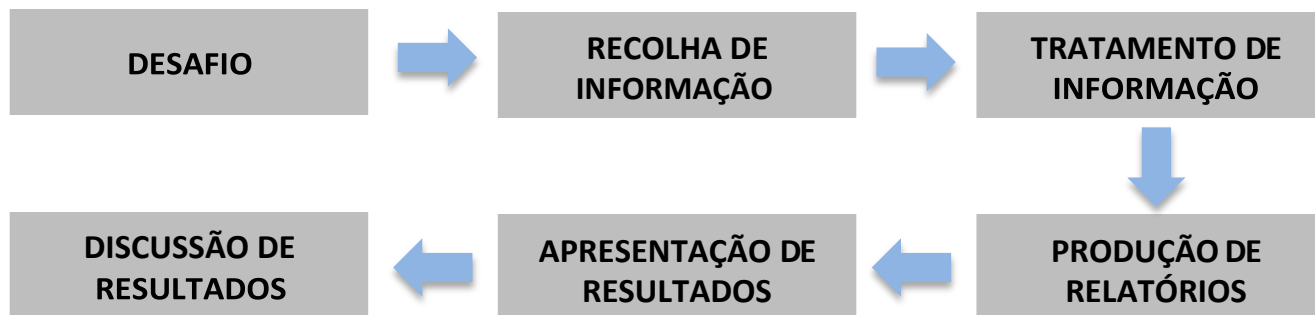
4.METODOLOGIAS

A Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos nem através de um ensino expositivo/transmissivo. Reveste-se, assim, de especial importância que sejam valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real, por forma a que a Cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais.

Neste contexto, é fundamental definir:



Aconselha-se, pois, a que sejam seguidas as seguintes etapas:



5. PARCERIAS

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, devem estar articulados com a EECE, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades.

A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

Estas entidades parceiras poderão ser regionais e/ou nacionais, podendo dar-se como exemplo os diversos órgãos de comunicação social e empresas do próprio distrito e de concelhos limítrofes pertencentes a distritos diferentes, bem como ONG nacionais e até internacionais.

Contudo, a conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade a que pertencem possibilitam que os/as alunos/as, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvam experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

Recomenda-se o desenvolvimento de projetos através de parcerias com as seguintes entidades:

Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha

Juntas de Freguesia

Centro de Saúde de Albergaria-a-Velha

GNR – Escola Segura

Bombeiros Municipais de Albergaria-a-Velha

Universidade Sénior de Albergaria-a-Velha

Associação Humanitária Mão Amiga – AHMA

CLDS

**Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
(CPCJ)**

Santa Casa da Misericórdia de Albergaria-a-Velha

APPACDM

**Associação dos Amigos dos Animais de
Albergaria-a-Velha**

6.AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são definidos pelo Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Social e validados pelo conselho pedagógico, devendo considerar-se:

- a. o impacto da participação dos/as alunos/as nas atividades realizadas na escola e na comunidade.
- b. as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Os/As docentes desta componente devem recorrer a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, como meio de regulação das aprendizagens e de contextualização face aos objetivos elencados na EECE.

A avaliação tem que ser contínua e sistemática, adaptada aos avaliados (alunos), atividades e contextos. Ainda, e de acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve, por isso, integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno/a através de evidências.

Sugere-se uma valorização relevante das atitudes e do empenho nas atividades propostas, uma vez que a sua transversalidade assenta nestes aspetos, sendo as aprendizagens já valorizadas nas restantes disciplinas do currículo.

No 1º CEB e Ensino Secundário, os critérios de avaliação encontram-se enquadrados nas disciplinas que contribuem transversalmente para a operacionalização do(s) projetos(s).

No 9º ano, por opção do Diretor Pedagógico, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento foi desenhada para ser materializada em articulação com a disciplina de EMRC. A planificação foi elaborada em conjunto entre as duas disciplinas articulando e integrando as temáticas em projetos a desenvolver ao longo dos 3 períodos. Assim, os domínios/Temas: Igualdade de Género, Saúde; Mundo do Trabalho e Instituições e participação democrática serão desenvolvidas em articulação entre as duas disciplinas, na hora letiva de EMRC.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares do ensino básico e secundário, de acordo com o Dec.-Lei 55/2018 de 6 de julho, e inscreve-se na área do Desenvolvimento Pessoal e Social. Assim, especificamente no Ensino Secundário o Departamento decidiu, com o consentimento do Diretor Pedagógico que, relativamente à Cidadania e Desenvolvimento, esta seja integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do Diretor de Turma a sua coordenação. Aos professores em que os domínios se enquadrem, compete definirem o projeto a desenvolver, dando-o a conhecer ao Conselho de Turma e ficando essa informação registada em ata e no Plano da Turma. Ao longo dos diferentes momentos de avaliação do ano letivo deve ser feita uma análise do desenvolvimento do projeto, a registar também em ata e no plano da turma.

Esta decisão assenta no facto de Cidadania e Desenvolvimento se constituir um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma. Assim, estas práticas assumem maior sustentabilidade no tempo, sendo enquadradas nas diferentes disciplinas por forma a serem interiorizadas, através de metodologias ativas com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Assim, os domínios a desenvolver em cada ano são os seguintes:

10º ano	11º ano	12º ano
<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Igualdade de Género• Sexualidade	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento Sustentável• Educação Ambiental• Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none">• Empreendedorismo• Mundo do Trabalho• Saúde

Todos os domínios devem ser encarados como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística dos/as alunos/as, sendo que a sua abordagem deverá privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Domínios	Ponderação	Aprendizagens	Áreas de competências	Procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação (possíveis)
Atitude Cívica Individual	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Adota atitudes reveladoras da aquisição de competências e conhecimentos de cidadania. - Pauta o seu comportamento por valores fundamentais (solidariedade, entreatajuda, tolerância, justiça social, respeito pelo outro) e por relacionamentos positivos. - Adota atitudes reveladoras de empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de superar as suas eventuais dificuldades. - Respeita os direitos humanos, civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> A – Linguagens e textos B- Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E -Relacionamento interpessoal 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos realizados Apresentações orais Intervenção nas aulas Concretização das tarefas propostas Grelhas de observação que permitam avaliar os indicadores
Relacionamento Interpessoal	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime opiniões pessoais com clareza e rigor. - Dialoga com o outro, respeitando as diferenças. - Argumenta para defender e/ou refutar posições, conclusões, ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista. 	<ul style="list-style-type: none"> F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos Individuais e/ou de grupo
Relacionamento Social e Intercultural	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Assume uma cidadania democrática e participativa na escola e na comunidade. - Participa de forma cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar. - Adota atitudes ambientalmente sustentáveis e contribuir para a preservação e conservação do meio em que está inserido. - Desenvolve uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bemestar individual e coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo K-Relacionamento Interpessoal L – Desenvolvimento pessoal e Autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação /Listas de verificação Fichas de auto avaliação

AUTOAVALIAÇÃO

Domínio	Aprendizagens	1	2	3	4	5
Atitude Cívica Individual	Adquiri competências e conhecimentos					
	Sou solidário/a					
	Sou autónomo					
	Sou cooperante					
	Sou tolerante					
	Sou justo/a					
	Respeito os outros					
	Sou empenhado/a					
	Sou responsável					
	Tento superar as minhas dificuldades sem desistir					
	Respeito os direitos humanos, civis, económicos, sociais e culturais					
	Exprimo a minha opinião com clareza e rigor					
	Sou capaz de aceitar críticas					
	Sou capaz de fazer críticas construtivas					
Relacionamento Interpessoal	Relaciono-me bem com os outros					
	Colaboro com o grupo de trabalho					
	Sou capaz de dialogar com os outros, respeitando a diferença					
	Participo e sou capaz de argumentar em debates					
Relacionamento Social e Intercultural	Assumo uma cidadania democrática e participativa na escola e na comunidade.					
	Participo de forma cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar					
	Adoto atitudes ambientalmente sustentáveis e contribuo para a preservação e conservação do meio					
	Contribuo para o bem-estar individual e coletivo					

1 - Nunca 2 – Raramente 3 -Por vezes 4- Com muita frequência 5- Sempre

SÍNTESE DO MEU DESEMPENHO	
Os meus pontos fortes	Os meus pontos fracos
- - -	
O que faria de diferente	
O que posso melhorar	

7.PERFIL DO/A DOCENTE DE CD

O/A docente de Cidadania e Desenvolvimento deve:

- a. demonstrar saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos/as e da restante comunidade educativa;
- b. saber criar situações de aprendizagem para os/as alunos/as desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- c. saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- d. ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- e. frequentar/ter frequentado ações de formação sobre educação para a Cidadania;
- f. possuir competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto;
- g. possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- h. conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes;
- i. sentir-se motivado para desempenhar tarefas, sem imposição superior;
- j. ser reconhecido pelo conselho de turma como o/a docente adequado/a à coordenação da CD da respetiva turma.

2 DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

A página e Facebook do Colégio deverão ser os veículos prioritários de divulgação as boas práticas junto da comunidade escolar, podendo também ser feita essa divulgação **através dos jornais locais.**

3 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de escola será realizada pela Equipa responsável pela EECE.

Para além dos objetivos, estratégias, indicadores e metas apontados no Plano de Ação da EECE, no final do ano letivo poderão ainda ser aplicados questionários aos/às alunas, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação.

No final do ano letivo deve permitir um feedback que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- verificar a articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

Documento aprovado em Conselho Pedagógico